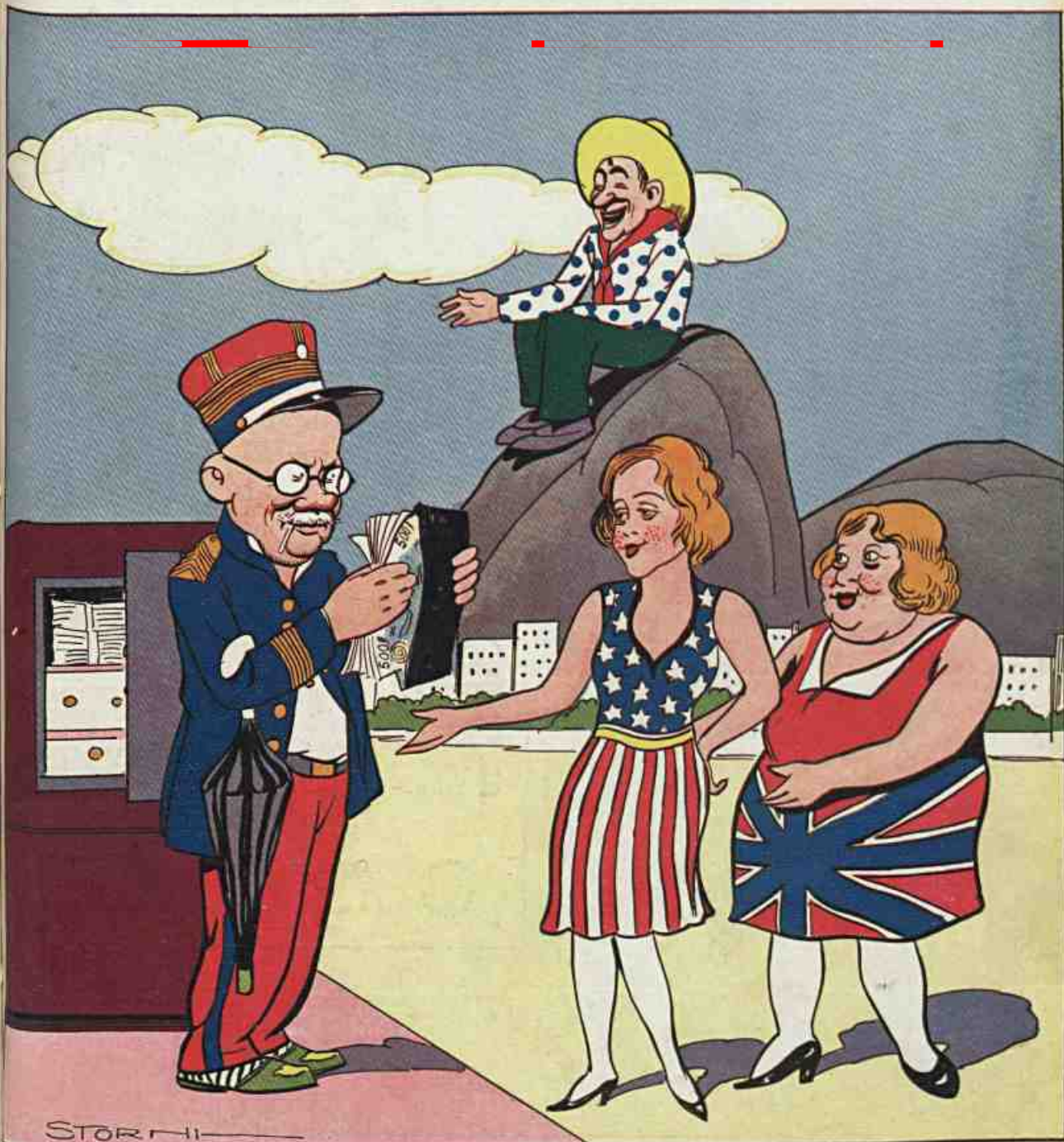
5 SETEMBRO 1931

Careta

NUMERO 1211 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O grande coronel, que já não paga tudo...

Preço: 500 Rs.

Agentes Geraes:

HERM. STOLTZ & C.º

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

TEORIA SOBRE O SOL

O astronomo Maulty formulou uma das mais curiosas teorias acerca do Sol. Segundo este sabio, o Sol não se acha em estado de combustão, não é quente e luminoso, não irradia luz nem calor e a sua superficie tem mais ou menos a temperatura da Terra. A energia solar não se apresenta, na sua forma inicial, nem como calor nem como luz; a sua irradiação converte-se em luz e calor ao entrar na atmosfera e ao encontrar-se com uma superficie reflexiva, como a da crosta da Terra ou a de qualquer outro planeta.

* * * Grandes fossas existem entre o continente asiatico e a serie de ilhas que o bordam. Tais depressões são o traço de surribas, de sorte que o limite natural do Pacifico, do lado da Asia, deve ser essa cadeia de ilhas.

Daí se pode concluir que, em época relativamente recente se hão produzido grandes movimentos: um destes, agindo de modo a fazer surgir, do lado do continente asiatico, rochedos prismaticos de que só as cuspides emergem das aguas; outro, ao contrario, operou de maneira a submergir parte das regiões situadas por detrás dos grandes rochedos emersos.

Do lado americano, só algumas fossas, alongadas e profundas ao largo da costa do Chile e do Perú, chegam a pouco mais de 6.000 metros. A mais cavada dentre elas, em face ao Chile, por 26° de lat. sul e 60° de long. oeste, atinge 7.600 metros.

* * * Dizem as estatisticas que o anno de 1927 merece o titulo de «anno tragico». De 1° de Janeiro a 12 de Julho apenas, houve nada menos de 136 catastrofes naturaes, entre as quais 38 ciclones, 37 inundações, 6 errupções de vulcões, etc. causando isto 36711 mortes, 9849 feridos, 4 cidades destruidas e cerca de 20.000 casas demolidas.

E aí não está incluido o terremoto que abalou, em Maio, a China central destruindo tres cidades, Sisiang, Liangschan e Rulang, nem as terriveis inundações nas Indias, na China e na Algeria.

* * * O novelo de fio já foi tido, no Ceará, como moeda legal. Foi isso em 1774. Dessa época é o requerimento do procurador Lino Lopes de Araujo, em vereação da Camara de Soure alegando que, «devido á irregularidade no recebimento dos novelos de fio de resgate que as mulheres fabricam, chamados «nimbos» com o valor de um vintem, queriam muitos aceita-los por valor inferior, pelo que se devia normalizar seu curso».

Resolveu, então, o governo local que fossem todos obrigados a receber, no valor de um vintem cada novelo de peso de meia quarta, e o de libra por meia pataca, sob pena de pagarem quatrocentos reis de condenação.

Em 1778, declarou a mesma Camara que «como nos novelos havia, muitas vezes falsificações como se lhe meter por baixo avarias, ordenava que se fizessem meadas com o peso de 13 oitavas cada uma, o que fazia o composto de 10 moedas uma libra.

---

* * * Além do sabiá-laranjeira, que no litoral paulista chamam de sabiá-galinha e que o indio, acertadamente, crismou de sabiá-araponga, ha o sabiá da praia e o sabiá do campo.

---

* * * Em 1798, quando Napoleão I invadiu o Egito, um grupo de cem cientistas e artista acompanhou os seus exercitos e começou pela primeira vez a examinar sistematicamente as antiguidades egipcias, por meio de excavações e decifrações dos escritas gravados nas paredes dos palacios e nas placas de barro. Foi naquela ocasião que Bossard, fazendo as suas excavações na embocadura do Nilo, perto dum logar chamado Rosetta, achou a celebre pedra «Rosetta», que continha inscrições em tres diferentes linguas: hieroglifica, egipco-copta e grega. Só em 1822 Jean F. Champollion, o cientista francez, conseguiu decifrar os dizeres desta pedra.

---

* * * Em 1887 uma camponeza achou, por acaso, mais de trezentos ladrilhos cuneiformes, contendo correspondencia trocada entre os diveras reis do Egito e da Azia, datando de 1.500 antes da nossa éra. Nesta correspondencia diversas vezes os nomes de pessôas e de lugares são mencianados.

Moinho Inglez

FEITOS para os seus filhinhos. Gostosos e muito engraçados. São ursos, elephantes, serpentes, gatos, cachorros... toda a arca de Noé!

Ante os biscoitos Aymoré ZOOLOGICOS as creanças dão largas á imaginação. Que alegria! Já notaram como os petizes sabem architectar verdadeiros romances em torno de qualquer cousa que tenha o dom de lhes impressionar o espirito?

Pois os saborosos biscoitos Aymoré ZOOLOGICOS falam de bem perto á imaginação e ao paladar dos seus filhinhos.

BISCOITOS AYMORE'

* * * Não ha outro paiz onde as antiquidades tanto abundem como o Egito. Os vestigios de palacios luxosos, tumulos reais, templos e monumentos, gravuras e inscripções; as formidaveis piramides e as mumias antiquissimas, tudo isso abunda no Egito e excita a investigação dos arqueologos. Como quasi nunca chove e não ha fortes geadas naquele paiz, capazes de destruirem estes preciosos vestigios tudo se acha conservado de uma maneira verdadeiramente admiravel. Até as flores encontradas nos tumulos e palacios têm conservado as suas côres durante dezenas de seculos. Ha quem diga que até o cheiro suave das flores ainda permanece.

DEFINIÇÕES CURIOSAS

Verdade — o que duas pessoas dizem quando brigam; particularmente as comadres.

Esposa — o que um homem que não tem nenhuma preocupação no mundo adquire para ter qualquer coisa que o mortifique.

Alcool — um espirito liquido para corpos solidos.

* * * Para cercas tapadas, o limão rosa forma verdadeira parede, quando plantado junto, como se costuma plantar o pinhão paraguaio, de palmo. Póde ser semeado em rego raso no lugar definitivo e deixado á vontade ou aparado, formando parede.

O bambú, que é a planta que não deve faltar em nenhuma fazenda, fórma cercas de primeira ordem, sendo, além de cerca, um reservatorio de «pau para toda obra».

Os bambús, conforme a especie, servem para as mais variadas aplicações. Quando grossos, até para moirões de cerca servem, durando tanto como qualquer pau de caapoeira.

Nada custa formar touceiras de varias especies dessas belas plantas para ter com o que fazer cercas de vara, cercas trançadas no arame farpado para galinheiros, mesmo para chiqueiros, paredes de pau a pique ou de esteiras, andaimes, escadas para colheita de café e de laranjas, cestas, esteiras para forro, etc., etc.

DIALOGO CONJUGAL

Ele (á esposa que ostenta um chapéu muito espalhafatoso) — Has de desculpar-me, mas, cada vez que te vejo com este chapéu sinto-me levado a rir gostosamente.

Ela — Verdade?! Pois bem, hei de bota lo no dia em que tiveres de pagar a conta.

* * * A navegação á vela, com efeito, fazia-se raramente com o «vento a pôpa»; quasi sempre o vento sopra em direção oposta da rota que quer seguir. Então braceando-se as vergas a beijar a enxarcia, o navio pode avançar em direção obliqua, barleventear, sendo-lhe possivel, executando, na superficie do mar, uma serie de zig-zags, chegar finalmente a progredir de encontro ao vento. E' o que se chama «bordejar».

* * * Entre as utilizações mais interessantes da porcelana, aparece a arte e a arte aplicada. Desde que a porcelana é conhecida, foi considerada, por todos os povos, como um produto especialmente artistico, isto em virtude das qualidades que oferece sob o ponto de vista decorativo, pois pode ser pintada e as diversas tintas adquirem, sua vez aplicadas sobre a respetiva pasta, um colorido muito particular devido ao vidrado que as cobre.

Em materia de emprestismos o nosso paiz adotou uma teoria singular, si bem que não seja original, coisa que nada é nas terras do espito amarelo.

A teoria consiste em diminuir as dividas em cada especie. Assim, por ex-mplo, em vez de dever cem milhões de libras ou duzentos milhões de dolares, o governo pede menos libras e menos dolares que, somados, dão tantos milhões de milhões de reis.

Mas, como a moeda real está desvalorisada, e deve ser substituida, está claro que não devemos nada; porque tanto faz dever cem mil trilhões de reis ou cinco tostões é a mesma coisa, não tendo isso maior valor que zéro.

Esse zéro monetario traduzido em libras ou dolares dá um certo numero de milhões, os quais divididos por dois se reduzem á metade. De onde se conclue que nós só devemos a metade do dobro daquilo que não devemos.

* * * Pode se, recorrendo á enxertia herbacia, obter tomates e batatas numa só planta.

Enxerta-se na batateira, num dos ramos principais, uma haste de tomateiro e, pegado o enxerto, a planta florescerá e dará frutos. Terminada a frutificação, ter-se-ão, no solo, os tuberculos da batata.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO..... 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1211 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 5 — SETEMBRO — 1931 — ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Nós temos um modo assás interessante de comprehender as coisas, ou, para dizer com mais propriedade, de não compreender as coisas, modo que consiste por exemplo em tomar a parte pelo todo.

Ha outros modos que são simples variações do mesmo estilo, como sejam, o meio pelo fim, o accessorio pelo principal, o direito pelo avêsso, etc. modos esses que traduzem não apenas o horror á verdade, mas a molecagem que resultou do jesuitismo da nossa deseducação nacional

Um psicologo que quizesse estudar no nosso país as profundas inversões do senso dos homens e das coisas teria na ampla documentação do nosso meio social uma vastissima tarefa. E, provavelmente, não esgotaria o assunto.

Quando nós nos encontramos em alguma dificuldade, dessas que surgem precisamente porque foram creadas por abandono de causa, usamos o interessante processo de dar para atraz e crear outra dificuldade maior, capaz de fazer esquecer a primeira.

Temos assim a concepção do motorneiro que toma toda a mecanica eletrica pelo freio de recúo de que dispõe para contrariar o movimento do carro.

Todo mundo neste país tem á mão de um freio de recúo mental que é a maravilha de sua mecanica animada. Nele está toda força de que é capaz para andar em sentido contrario na vida. Pode-se definir o brasileiro como «o homem que dá para atraz».

Mas não é só. Nessa brincadeira retroativa o nosso crioulo conseguiu arranjar algumas convicções de véras interessantes, das quais a mais curiosa é essa de ser o salvador do mundo.

No incessante recúo da vida o nosso ponto de referencia é o passado. Preocupamo-nos com o que foi, com o que já morreu, com o que nunca existiu, e, uma vez que andamos de costas, entendemos ser impossivel ter havido alguns progressos e algumas conquistas feitas a despeito da oposição e da negação que sempre opomos a tudo quanto é movimento na vida.

E então, pondo o freio de recúo a toda força, pretendemos salvar aquilo que está perdido e restaurar aquilo que está morto.

Não ha necessidade de citar exemplos em massa. Basta lembrar que a escravidão foi extinta aqui meio seculo depois do ultimo país, que a republica burgueza veiu cem anos depois da franceza e que só agora é que apareceu gente com coragem de ir para o carcere por falar no coletivismo que ha um seculo preocupa os espiritos de todo mundo civilizado.

Por esse curioso estado de espirito que nos leva á estagnação e ao retrocesso, entendemos de salvar o mundo de desastres que sobrevieram por força da determinação historica que nos envolve a todos. E' aqui que se desenrolam todas as tragedias de uma retaguarda em desordem.

E não obstante as provas cruas e infaliveis do realismo, o nosso freio de recúo, que é toda a maquina nacional, ainda se põe a funcionar freneticamente, fanaticamente, descompassadamente.

Ha mesmo uma especie de orgulho crioulo em reagir. O individuo que diz não! a tudo é venerado como herói. E são herois todos aqueles que passam a vida reagindo contra a vida, contra a razão, contra a verdade e contra os fatos.

Os resultados não importam. O nosso país está de quatro; é preciso pô-lo de oito. Quando verificámos umas tantas desgraças impossiveis de negar, comparamo-las com outras maiores e achamos que não são nada.

Por um jesuitismo repugnante achamos que tudo podia ser peior; nada podia ser melhor. A ideia do melhor não nos acóde.

E' que a vida nos parece um episodio de capoeiragem, em que o moleque concentra todas as suas energias. Gente feliz! País interessante. O historiador não tem necessidade de saber o que foi o mundo ha um seculo, os daqui vivem nesse tempo, e os outros, viajando por aqui, verão um povo em pleno feudalismo, com ideias da Idade media, o fanatismo, a capoeira, a inercia e a concepção extranha de que o mundo é plano e quadrado como a cabeça dos nossos reptis.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

EMBAIXADA ITALIANA

Grande Baile Veneziano offerecido ao Corpo Diplomatico e á Sociedade Carioca.

Fóra dos Trilhos...

O Mundo e uma estrada. A Civilização é o trem. O Homem é o maquinista. A mulher é o sujeito que viaja de graça e ainda fala mal da companía...

° ° °

Os seculos são as estações principais. Os anos as estações intermediarias. Em toda parte, sobe e desce gente (crianças e defuntos). O trem apita. E a mulherzinha... sempre falando mal da companía!

° ° °

Dá-se o nome de *composição ferroviaria* a um arranjo mediante o qual só um faz força—e os outros olham a paizagem...

° ° °

O casamento é o typo da composição ferroviaria, garantida pelas leis. O marido é a locomotiva. A mulher é o carro... de carga. Os filhos são o carro-restaurante (comem tudo!) Os parentes da mulher são os carros de ultima hora, que aderem á composição e nunca mais a largam... Os criados são o carro dormitorio: levam toda a viagem dormir...

° ° °

O escandalo é um *descarrilamento* social. A's vezes, é a mulher que *sai dos trilhos* e vai e engatar em outra *companía*. Outras vezes é o homem, que cansado de ser idiota, deixa toda a *composição* na *linha* e vai, por entre descomposturas da sogra, se recompôr em outra parte...

° ° °

Uma mulher bonita, sósinha, no, mundo, é um *vagão de luxo* parado no meio da linha. Um vagão de luxo parado no meio da linha é, sempre, suspeito...

° ° °

Um sujeito solteiro é uma locomotiva em manobras: não tem caudas... E entra na linha e sai da linha á hora que quer...

° ° °

Quando uma maquina está em manobras, toda a gente olha e acha bonito. E quando vagão velho, encostado na estação do Tempo, olha com tristeza, a maquina em manobras e o trilho que se prolonga pelo campo fóra!... Que vontade de viajar que têm os vagões velhos!...

° ° °

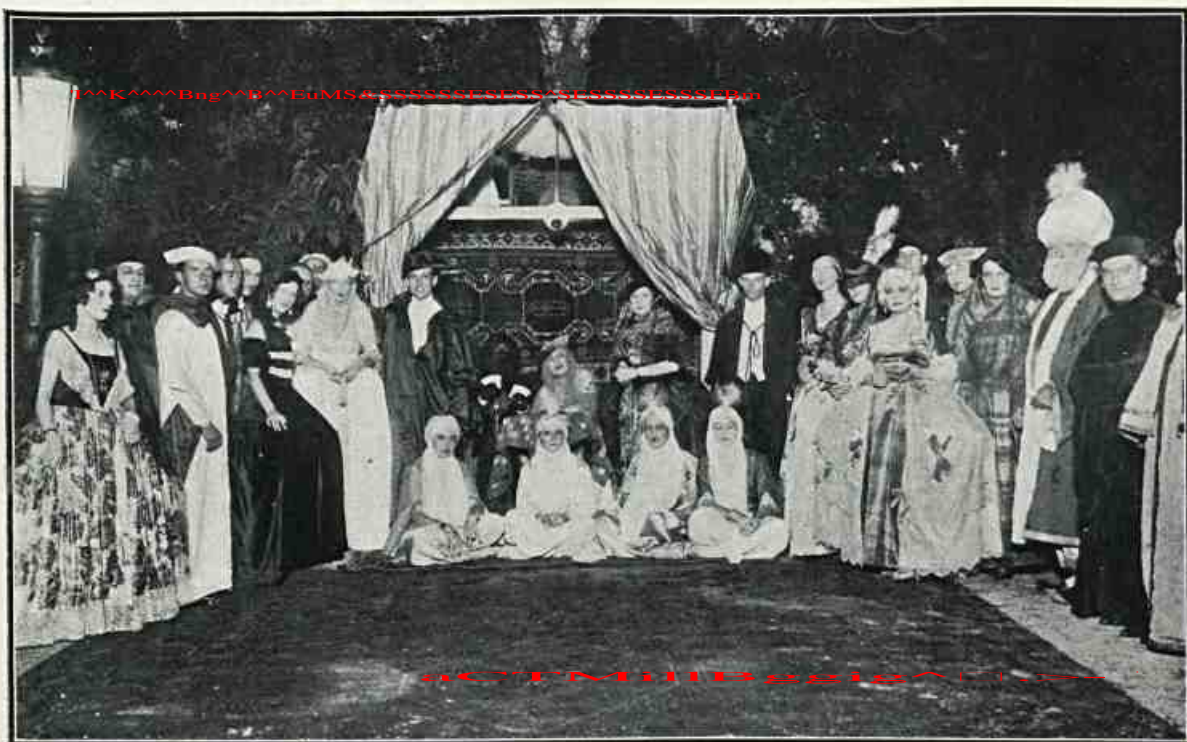
Uma solteirona é um vagão velho que ninguem quiz puxar...

° ° °

Quando um casal encontra outro casal amigo, dá-se o que se chama, em estrada de ferro, um *cruzamento*... (Não confundir com o *cruzamento* de que nascem filhos!)

° ° °

A primeira estação, na Vida, é um bocado de trevas. A ultima, tambem...

EMBAIXADA ITALIANA

Grande Baile Veneziano offerecido ao Corpo Diplomatico e á Sociedade Carioca.

▫ ▫ ▫

A doença é uma *parada forçada*. A Morte uma *parada definitiva*...

▫ ▫ ▫

Um homem com vontade de se casar—é um trem novato que não sabe o que faz...

▫ ▫ ▫

Um marido que chega em casa para almoçar e sabe que a mulher fugiu, depois do almoço, com um almofadinha—é um trem que *«chega atrazado e com pouca pressão»*. Quando encontra o almofadinha e lhe dá um tiro, trata-se de *um accidente na linha por causa do mau engate de um vagão»*...

▫ ▫ ▫

Um sujeito pobre que se casa com uma moça pobre é *um trem de carga que vai puxar um carro de lenha*. Um sujeito rico que se casa com uma moça rica é *um trem de luxo com carro-salão e dormitorio reservado*.

▫ ▫ ▫

Um bebado, no meio da rua, é um vagão comum atrapalhando o transito ferroviario. Um bebado, numa casa rica, é *carro especial que foi retirado da linha para limpar os bronzes*...

▫ ▫ ▫

Ha pessôas que têm grande vocação para locomotiva: andam apitando, todo o tempo...

▫ ▫ ▫

As sogras são os *guarda-chaves* domesticos: dão entrada e saída aos carros conhecidos e fazem questão fechada do *horario*...

▫ ▫ ▫

A linha ferrea é a unica especie de *linha* conhecida que as mulheres não conseguem enfiar pelo buraco de uma agulha...

▫ ▫ ▫

Os filhos legitimos são *ramais* que prolongam a linha da vida — e da herança... Os illegitimos são ramais que não estavam no *traçado da via ferrea*...

▫ ▫ ▫

O Inverno é uma *estação* onde um sujeito de juizo não deve tentar tomar trem algum...

▫ ▫ ▫

Viver é embarcar num trem maluco, com destino incerto e regresso impossivel.

BERILO NEVES

Do repertorio alcaidico:

— Não sei como hei de dar saída a uma partida de bolsas já antiquadas que tenho lá na loja.

— Muito simples: exponha-as na vidraças com este letreiro: "Só se vendem a freguezas bonitas".

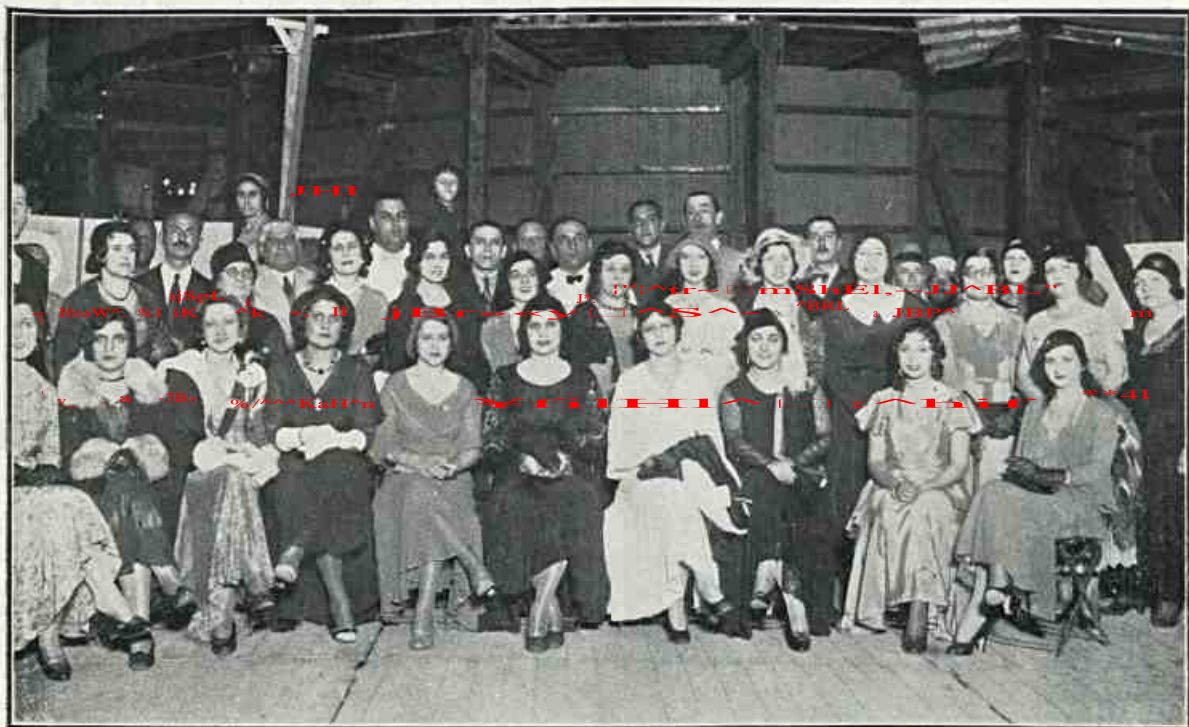
QUE PENA, BELISARIO!...

(O Dr. Assuero tentou novamente fazer o «toque» no Brasil, sendo impedido pelo Director da Saude Publica)

O POVO — Dr. Belisario Penna, não enxote o homem assim! Talvez elle possa, com mais um toque, completar a cura contra a vontade do doente...

FEIRA DE AMOSTRAS

O dia de Portugal — Concurrentes ao titulo de Rainha da Colonia Portugueza. No 1º plano as 3 primeiras classificadas.

FEIRA DE AMOSTRAS

O dia de Portugal — A commissão da Feira e membros da Colonia Portugueza e as Miss Portuguezas

PAGANDO UMA DIVIDA

AFRANIO — Vamos comer o banquete do Paraguay...
GETULIO — Você não acha que foi isso que deu o azar no Julio Prestes?

SOBRE O MIOSOTIS

Os miosotis são hervas anuaes ou vivazes, ordinariamente aveludadas, cujas flores reunidas em cimenas escorpioides geralmente, azues claras e tambem as vezes côr de rosa ou brancas, têm uma garganta fechada por escamas amarelas e um limbo patente.

Conhecem-se quarenta especies das regiões temperadas do velho continente que vivem em lugares humidos. Cultivam-se as alpestris, rupicola etc. A palustris que se chama vulgarmente "não te esqueças de mim" é o Ne m'oubliez pas" dos Francezes, o Forget-me-not dos Inglezes e o Vergiss-meinnicht dos Allemães. E' a planta da saudade. A velha lenda conta que dois noivos na vespera de se casarem, passeavam á margem do Danubio e eis que uma flor azul se balouça nas vagas. A noiva admira a beleza da flor e lamenta-lhe o destino; então o noivo precipita-se, agarra a haste florida, mas cai no rio. Então, num ultimo esforço, atira com a flor á praia e brada desaparecendo para nunca mais: «não me esqueças».

COPACABANA

No Posto 2.

TROVAS

Pelo Sete de Setembro,
Uns aos outros, minha gente,
Perguntemos si quem deve
Póde ser independente.

A Torre de Londres ergueu-se fóra das antigas muralhas da "city" e cobre uma grande area ao longo do rio; é, nem mais nem menos, uma formidavel fortaleza, com grande numero de estabelecimentos civis e militares em seu interior; como cidadela, reune quantos meios de defesa possam desejar-se; como palacio, haverá poucos que melhor se prestem ás mais faustosas cerimonias; mas além disso acham-se installados em seu interior a fabrica em que se cunha a unica moeda que tem o curso na Inglaterra, o Tesouro em que se guardam as joias da Corôa, os arquivos em que se conservam os processos dos tribunais, o parque de guerra e a praça de armas.

A tangerina é tambem conhecida no Brasil pelos nomes de "Mexeriqueira" "Laranja mimosa" "Carvalhões" e "Bergamota".

TROVAS

— Ficarás muito triste
Si eu para a Europa embarcasse ?
— Talvez a tua bagagem,
A' volta, me consolasse.

O fumo turco contem muito pouca nicotina.

A quantidade de nicotina contida no fumo varia de 2 a 8 por cento; o de qualidade mais grosseira contem maior quantidade emquanto os melhores charutos de Havana raramente contem mais 2 por cento e ás vezes menos.

Litteratura nostalgica

Um dos nossos collaboradores sonhou que tinha sido desterrado para a França e, durante o somno, como se achava em terra franceza, querendo recitar, com saudades do Brasil, a famosa poesia de Gonçalves Dias, o que lhe sahiu foi isto:

CHANSON D'EXIL

Ma patrie a des palmiers
Où chante le sabia;
Les oiseaux qui ici gazouillent
Ne gazouillent comme là.

Notre ciel a plus d'étoiles,
Nos prairies ont plus de fleurs,
Nos forêts sont plus vivantes,
Plus d'amour vit dans nos cœurs.

En rêvant, tout seul, la nuit,
Plus heureux je me sens là;
Ma patrie a des palmiers
Où chante le sabia.

Ma patrie a des beautés
Qu'ici je ne trouve pas;
En rêvant, tout seul, la nuit,
Plus heureux je me sens là;
Ma patrie a des palmiers
Où chante le sabia.

Ne plaise à Dieu que je meure
Sans y diriger mes pas,
Et sans jouir des beautés
Qu'ici je ne trouve pas
Et sans revoir les palmiers
Où chante le sabia.

João Rialto

* * * Caparania era uma vestal romana que, condenado a ser enterrada viva, estrangulou-se.

No ano 265 a. C., uma epidemia fez grandes estragos em Roma. Consultados os livros sibilinos, encontraram neles que a causa daquela calamidade era um grande crime cometido contra os deuses. E Caparania, acusada de ter violado o voto de castidade imposto ás vestais, foi então condenada áquele suplicio, do qual se escapou, só podendo se dar á terra o seu cadaver.

* * * Estava reservada a Smith a honra de descobrir a grande biblioteca de Ninive, que continha mais 30.000 laminas de ladrilhos e cilindros com inscrições cuneiformes, colecionados pelo rei Assurbanipal em 668-626 antes da nossa éra. Este foi o ultimo grande rei dos Assirios, contemporaneo de Manassés e Josias reis de Judá.

* * * A decifração das inscrições cuneiformes da Assiria foi conseguida pelo dr. Henry C. Rawlinson, em 1847. Portanto decorreu quasi meio seculo desde as primeiras descobertas dos escritos cuneiformes até que o mundo mderno conseguisse ler a historia das antigas civilizações. Outra vez as inscrições em tres linguas: babilonia, elimita e persa ajudaram a decifração. A historia dos esforços empregados por Rawlinson em decifrar estes caracteres antigos é fascinante.

UMA ARTISTA DA PALAVRA

Sta. Maria Xavier da Silveira, advogada em S. Paulo, que fez hoje no Studio Nicolas uma palestra sobre as "Estrellas". A Sta. Maria X. da Silveira é uma criatura cheia de interesse e de encantos, proprios para arrancar do auditorio enthusiasticos applausos.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MONA GOYA

Da Metro-Goldwyn-Mayer

A JUSTIÇA E A PULGA

CONTO RAPIDO PARA ESTUDANTES DE DIREITO

A custo apanhei-a entre os dedos, e já me preparava para esmaga-la concienciosamente, quando ouvi um gritinho inaudito e estranho.

Porque me matas?

— E' bôa — respondi interdito. E' bôa! — Mato-te porque tu me atormentas e porque sou o mais forte.

— Bela razão! Porque eu te atormento! E o que fazes tu agora apertando-me deste modo? E dizes — és o mais forte! A razão é justa. Mas, já que eu vou morrer, ouve-me ao menos:

Si eu bebi o teu sangue, tu o fizeste tambem ao dos bois, das galinhas, dos porcos, dos carneiros e de quantos outros!

E' que te julgas com direito á vida, superior ao que tenho e ao de todos os outros sêres!

Matas-me, mas fica sabendo que o teu sangue é inferior ao do gato e ao do cachorro, e me fez correr perigo de vida porque estava infeccionado de inconcebivel numero de microbios molestos e venenosos...

— Tens razão! — respondi.

E soltei a pulga.

NAGAIKA

Um famoso pintor a quem nem a fama nem a idade fizeram perder o bom humor, entrou, certo dia, em um restaurante para almoçar. O almoço foi menos do que mediocre porém a conta «suntuosa».

Assombrado ao vêr o total, o humorista pintor disse ao garçon.

— Faça-me o obsequio de chamar o gerente?

E quando este chega:

— E' o gerente desse restaurante?

— Sim, senhor — responde o interrogado.

— Meus cumprimentos... Dê-me um abraço.

Surpreendido e receioso, o gerente não sabe o que fazer nem pensar... Estará aquele homem louco?

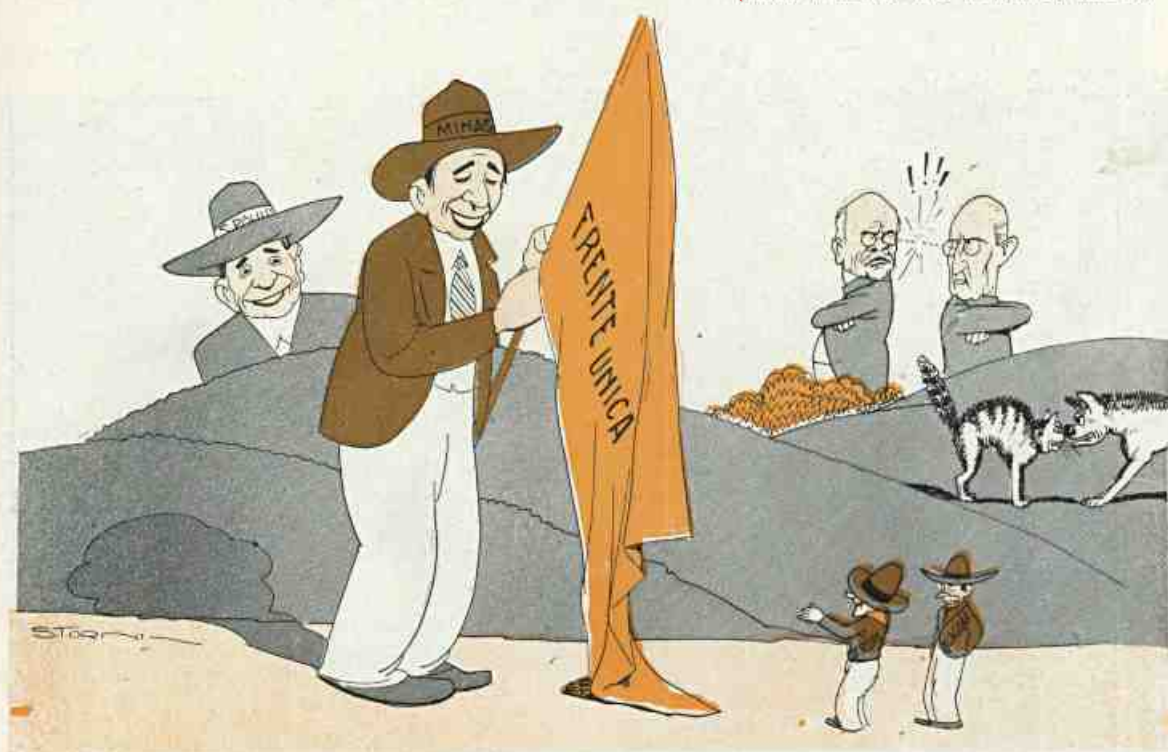
O pintor insiste:

— Abrace-me, senhor! Abrace-me!

— Mas... Porque — pergunta afinal o gerente.

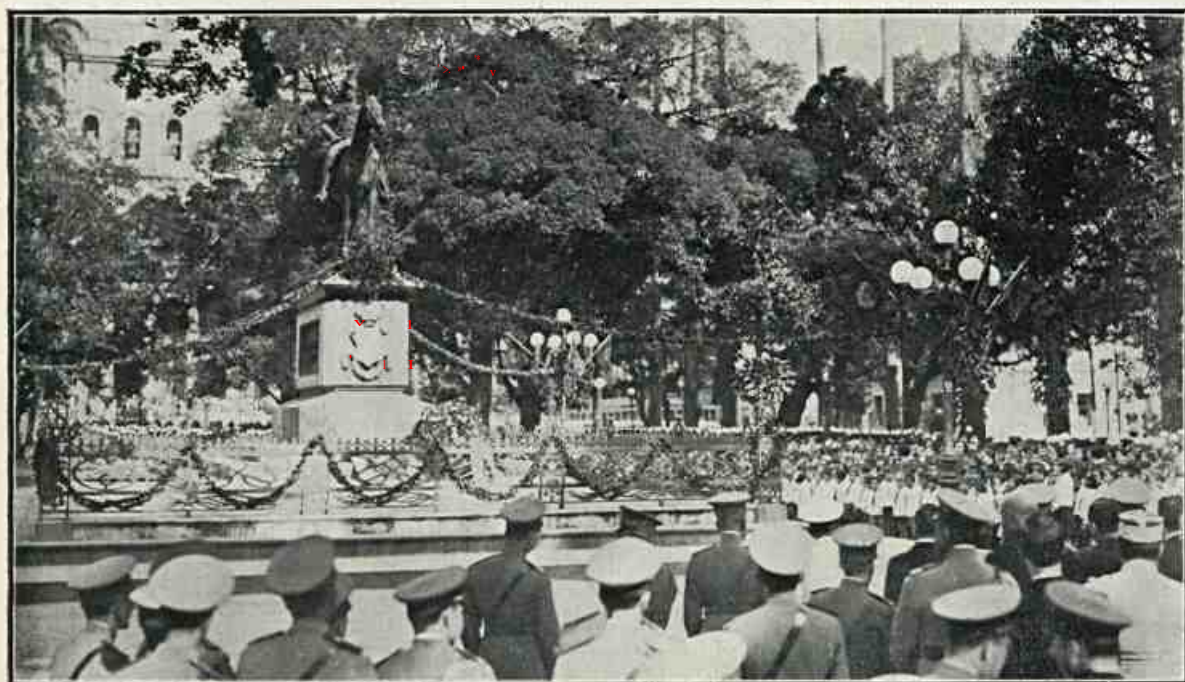
— Por que? Porque meu bom amigo, nunca mais tornará a me vêr aqui!

IMPOSSIVEL!

(Falhou o accordo entre os politicos mineiros)

Os PEQUENOS ESTADOS — Estás vendo, companheiro? Para a nossa felicidade, nos grandes estados, a classe é desunida!...

Legação da Tchecoslowaquia. — Recepção a Jan Kubelick.

O Dia do Soldado

O Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica e altas autoridades militares em frente a estatua de Caxias.

Commemoração em frente ao monumento de Caxias.

O DIA DO SOLDADO

I — Escola Militar — Juramento á Bandeira dos 400 cadetes. II — Aspecto do desfile commemorativo ao dia do Soldado.

Um sorriso para todas...

Já propuzemos, ha pouco, a inauguração de uma urgente campanha prophylatica no Brasil: a repressão á tolice nacional. Chamou a nossa attenção para a inadiavel necessidade dessa campanha meia duzia de bobagens que alguns «estrellos» do cinema brasileiro haviam escripto com o pseudonymo de — «pensamentos», numa revista da cidade. Pois bem, noutro numero da revista, vou surprehender agora outros «estrellos» nacionaes em flagrante delicto de tôlice literaria, novamente. A reincidencia está pedindo medidas mais severas. E para vocês não julgarem que estou calumniando, aqui vae uma amostrazinha dos «pensamentos» da «estrella do cinema nacional:

— «Não gosto de sonhar, porque isto é fantasia, e a realidade, apesar de dura, muitas vezes é bem melhor. Sonhos embriagam-nos e... podemos chegar a acreditar neles, o que é peor...

Não aprecio o luar porque é tão triste... Prefiro o sol. Adoro-o! E por isso o que mais me desagrada é um dia de chuva. Eles são quasi sempre portadores de «spleen» e não ha nada mais insuportavel do que isto.

Acho uma flor, uma cousa linda. Mas as flores entristecem-me. Hoje tão lindas e viçosas, amanhã murchas, fenecidas, mortas... Até parecem illusões que se desfazem...

Não gosto tambem de pensamentos profundos. Pensar, só o necessario. Pensamentos em demasia, são... perigosos!

Aprecio imensamente a leitura, sim, e tambem os romances. Mas não sou romantica, não. Não aprecio poesias, não gosto de luar, nem de sonhos, nem de flores.. . Portanto...»

E' ou não é da pontinha tudo isso?

* * *

A paizagem é linda, não nego; mas muito conhecida. Cantada em prosa e verso. Não tem novidade p'ros olhos da gente. Os olhos da gente já a sabem de côr. Festa de sol. Barracas. Montanhas verdes. Ondas inquietas brincando com os corpos ageis das mulheres semi-núas. Tentativas ingenuas de nudismo. «Maillots» athleticos jogando peteca. Tudo, em todo caso, paizagem. Muito batida. Mil vezes descrita. Ninguem, porem, se lembrara até aqui de pintar a coisa mais bonita e mais surprehendente dessa paizagem: a mulher. A mulher que se move dentro della e que lhe dá encanto, alegria, scintilação, perfume, sensualidade. Foi preciso que viesse um poeta de lá-longe. Mas um poeta que já estava ha muito aqui-perto, dentro do nosso coração. Ildefonso Pereda Valdez. Elle veiu. Veiu e cantou contente, com uma voz de rythmo differente. A Mulher de Agua e Vento... A mulher que é a gloria e o encantamento das nossas praias atlanticas.

O Canto da Mulher de Agua e Vento é ultra-moderno, e diz assim:

Mulher de mar, mulher de carne queimada
sobre os olhos azues das ondas.
Sereia de sete côres,
coroada de algas,
ao sahir de teu leito de sáes
deixaste o sulco de teu corpo nagua
entanto que os peixes buscavam-te
no abysmal sem esperança alguma,
e as gaivotas Telas de sol e vento
sobre a pradaria das espumas
iniciavam um vôo de adeuses de lenços.

Sonhei te a mulher forte,
queimada de sol, beijada de mar,
a mulher de agua e vento,
a mulher salgada e sensual,
de seios sabor de fruta, côr do mar.

Eu tinha visto o mar em ti antes de vêr o mar,
porque as ondas dos teus sorrisos
appareciam e desappareciam na tua boca,
emquanto o vento sem leme rompia as espumas
sobre teu corpo immovel e sem repoiso
Eu te senti a suprema mulher marinha
com teu movel, manto de rainha,
das estrellas do mar.
E quando sahiste dagua, serei dosa meus sonhos salgados
estavas multiplidada nas ondas dos mares austraes.

O joven medico, especialista em materia de diversões, tem dedo para a escolha das pequenas auxiliares que devem ser suas companheira nas suas actividades profissionaes. Certo de que a vida só pode ser harmoniosa e feliz na contemplação permanente da belleza, elle quer ter sempre ao alcance dos olhos lindas mulheres... Vendo mulheres... bonitas, a arte mutilante de cortar se torna mais humana e suave. E é por entender assim que elle só sabe viver entre lindas creaturas. Como é relacionado, não lhe é difficil indicar, á escolha dos chefes, as mais interessantes pequenas, de sorte que, no fim contas, quem sae lucrando é ele mesmo. Porque não ha nada melhor do que viver no meio de tantas «bôas»...

* * *

Ha certos cumprimentos que pela sinceridade commovem. Madame já não é criança. E sabe muito bem que, apesar de ainda bonita, já deixou de ter direito ao exito brilhante que, entre os homens, só a mocidade das mulheres assegura. Por isso ella mantem em face de seus amigos e de suas amigas uma attitude de discreta e-

legancia, modesta e cheia de dignidade. Mas uma amiga de mme. — que é uma linda juventude em flor — fez-lhe um dia destes, sem nenhuma intenção de lisonja um elogio bonito, que a commoveu.

— Quando eu tiver a sua edade, minha amiga, quero de Deus apenas um favor: ser como você é—intelligente, elegante, discreta e bonita!

Mme. sentiu tão forte dóse de sinceridade nessa espontanea phrase de confidencia, que beijou a amiga cheia de gratidão commovida.

PEREGRINO

Alhos e Bugalhos

O frio veste mais a humanidade do que o pudôr...

Não ha nada menos interessante do que uma mulher nesse estado...

Si as aves déssem para falar de repente, muita galinha de casa de familia seria presa por falta de modos...

O odio das mulheres sái mais barato do que o amor...

«E' evidentemente a superioridade do espirito sobre o corpo: não precisa tomar banho» (idéas de um sujeito sujo numa manhã gelada).

Si as laranjeiras tivesse vergonha, não dariam as suas flores para certos casamentos que nós sabemos...

O porco, na outra encarnação, foi capitalista: dorme o dia inteiro...

As moças beijam-se entre si para mostrar aos rapazes como saberiam beijar bem, si eles quizessem...

O segundo dia do casamento só é segundo no nome: na verdade, é o primeiro...

Um cachorrinho com uma pata machucada amolece mais o coração de uma mulher do que uma cidade destruida, com um milhão de mortos...

De todos os animais, o unico que as mulheres não entendem é o homem...

Si houvesse justiça nesse mundo, a dona da casa ficaria na cosinha e o papagaio viria para a sala de visitas...

O perú, como certos cavalheiros vaidosos, só está bem quando está com a sua *roda*...

O passado só é melhor do que o presente porque já não o vemos bem...

O homem saudoso é como o urubú: alimenta-se de coisas mortas...

Não é a saudade que é bonita: nós é que somos tôlos...

A má fama do boi é uma injustiça. Quem não tem juizo não é ele: é a vaca...

A ilusão é uma mentira que o homem préga a si mesmo..

Em face da Materia, uma formiga que trabalha é mais util do que uma *prima-dona* que canta...

O sentimento tem a sua utilidade: dá emprego ás mulheres...

Não ha nada que nos dê mais trabalho do que a necessidade de trabalhar...

Não ha chôro, por mais bonito que seja, em que o nariz não se meta...

O optimismo é a arte de procurar diamantes numa carvoaria...

Um homem que rouba outro homem de pistola em punho — chama-se «Ladrão» e vai para a cadeia. Uma mulher que rouba um homem por meio de beijos e abraços—chama-se «dama de alto bordo» e vai para a Europa...

Cada direito que a mulher conquista — é um dever que põe de lado...

Não ha nada que se pareça tanto com dois homens que brigam por causa da mesma mulher como dois cachorros que latem por causa do mesmo ôsso...

O ôsso é sempre ôsso. A mulher nem sempre é mulher...

° ° °

O relincho é um riso sem preconceitos...

° ° °

Ha mais sinceridade num burro que dá um coice do que num namorado que dá uma rosa...

° ° °

O desejo é uma pata que acaba esmagando as flores artificiais do Sentimento...

° ° °

De todos os negocios que um homem pode fazer com uma mulher, o peor ainda é o casamento.

° ° °

O noivo é um lirico imbecil. O marido é um imbecil lirico...

O futuro é um presente que vem ao nosso encontro. O presente é passado que resuscitou....

BERILO NEVES

COPACABANA

No Posto 2.

TROVAS

Para escapar ao perigo
De contrair matrimonio,
Digo que espero arrasar-se
O morro de Santo Antonio.

A aranha, que se nutre essencialmente de insetos moles, como as moscas, os mosquitos e outros, faz da sua teia uma ratoeira de que tira os melhores resultados.

Para esse fim, fabrica a teia numa posição vertical ou obliqua, amarrando-a solidamente aos objetos que lhe estão proximo e, mal uma mosca vem de encontro aos seus fios, a aranha, precipita-se sobre ela, prende-a com os grampos, envolve-a em mil voltas com os seus fios de seda espessa e carrega-a para o ninho, onde a chupa á sua vontade. Depois volta a recompôr os estragos que a sua vitima, debatendo-se, fez na sua preciosa rêde.

Para fabricar a teia, as aranhas dão provas de uma curiosa ciencia e citam-se numerosos exemplos de arte construtora desenvolvida com rara habilidade por esses animais.

Do repertorio historico:

— O enterro dos ossos do Estacio de Sá devia ser pomposo.

— Não creio. Como foi nos Capuchinhos, havia de ser á capucha.

QUERER... NÃO E' PODER

— Venho ver si o senhor quer me pagar algum dinheiro por conta do que me deve.

— De certo! Então não hei de querer?

— Que bom! Hoje então que estou precisando tanto de dinheiro...

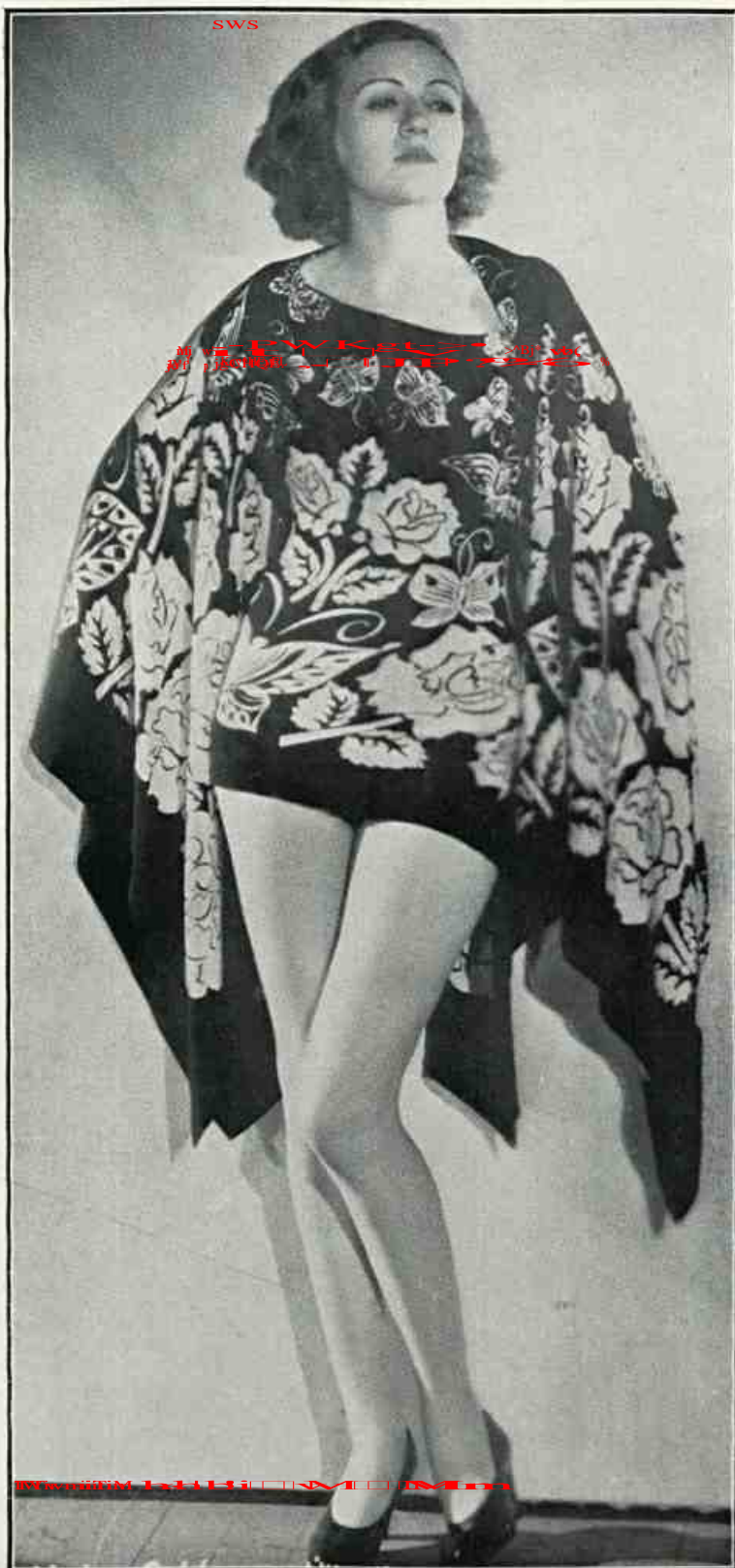
— Pois lastimo, porque "quero... mas não posso!".

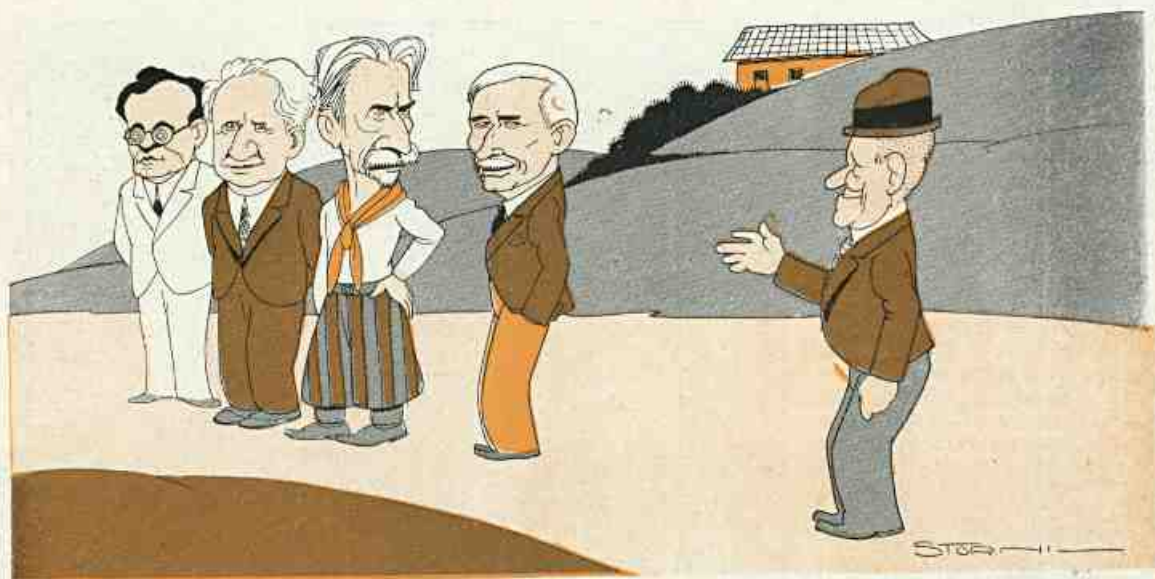
A. Camargo — formosa e agilissima dansarina — revolucionou todos os corações da capital franceza, começando pelo rei, e provocou rivalidades e ciumes, que tiveram tragicas consequencias. Quando a maravilhosa creatura (ela decendia de uma nobre familia espanhola) appareceu a primeira vez no palco, o publico acolheu-a com tal admiração que por muitos mezes grande numero de recenascidas foram batisadas com o seu nome. E com o seu nome se chamavam todas as modas desse ano e mesmo alguns petiscos culinarios, doces e licores Foi um fanatismo sem precedentes, e certamente justificado, pois ela reunia aos dotes naturaes um grande vigor cheio de graça e tão ardente amor pela sua arte que tornavam irresistivel a sua sedução.

O proprio Voltaire não escapou a essa fascinação, e quiz immortalisa-la conjuntamente com uma outra celebre dansarina, isto é, a encantara Sallé — cuja vida foi um romance.

* * * Compete a Luiz o merecimento da creação da "Academia da Dansa". O mestre de dansa do rei, o mestre de dansa da rainha, o mestre de dansa do delfim e mais uns cinco ou seis cortezãos foram os primeiros membros. Sabe-se que o Rei Sol amava apaixonadamente a dansa, assim como tambem as mascaradas e disfarces; que tomava parte infatival nos bailes com os principes, as princezas, os duques, as duquezas e os fidalgos favoritos, apresentando-se como elegantissimo e habilissimo dansarino.

Mas estava em decadencia a arte da dansa e ele lamentava: *"J'ai donc recours á la création d'une académie"*. — assim explicava ele numa carta, em 1661, endereçada a uma senhora da nobreza — *"parce que l'art de la danse a toujours été reconnue l'une des plus honnêtes et des plus nécessaires á former les corps aux exercises, par consequent l'un des plus utiles á notre noblesse non seulement en temps de guerre dans nos armées, mais encore en temps de paix dans nos ballets"*.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MONA GOYA, da Metro-Goldwyn-Mayer

OS PAPAVEIS

O povo — Assis Brasil, candidato dos libertadores e dos democratas; Borges, dos republicanos gauchos; Antonio Carlos, da legião mineira; Zé Americo, dos tenentes... Hum!!! Qual será o candidato do povo?!

EMBAIXADA AMERICANA

Senhorinhas que serviram o ultimo chá em beneficio da Pequena Cruzada.

FEIRA DE AMOSTRAS

A multidão em frente ao Palacio das festas esperando que Spinelli illuminasse o Letreiro da Feira

NA PRAIA GRANDE

MENNA BARRETO — Acabo de crear o Banco do Café e Assucar.
O SEM TRABALHO — Magnifico! Amplie a iniciativa; eu espero o *«Banco da" media com pão e manteiga»*!...

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Chá dansante.

BLOCK-NOTES

OS GRANDES CALUMNIADOS

Ha no Brasil profissões que asseguram ao individuo consideração e fortuna. Ser patife, por exemplo, é coisa que rende e impõe respeito, entre nós. Os patifes, no Brasil, usem o pseudonymo de politicos ou de commerciantes, de industriaes ou de capitalistas, tem direito immediato a varias coisas utilissimas: consideração publica, credito na praça, elogio nos jornaes. E', como vêem, uma profissão seductora. Mas que incontestavelmente não está ao alcance de qualquer pessoa, porquanto requer certas qualidades e aptidões que nem sempre se encontram com facilidade: intelligencia, agilidade, cynismo, circunspecção.

. ˙ .

Em compensação, ha outras profissões, no Brasil, que são humilhantes, precarias e desmoralizadoras. A profissão de escriptor ou de jornalista pertence a esta categoria. Não sei se vocês já reparam: ser escriptor ou jornalista entre nós, é um onus, e é uma desmoralização. No minimo, outorga ao sujeito o titulo pejoratide «poeta». E ai daquelle que no Brasil conquista dos homens graves essa denominação arrazadora.

— Qual, aquillo é um poeta!

O individuo que for designado assim, nesta terra, está perdido. E é assim, em geral, que a incultura brasileira nomeia jornalistas e escriptores. São todos apenas isso — «poetas». E «poeta» no vocabulario claudicante dessa gente, significa uma especie de vala-commum da vagabundagem, de malandrice e da inutilidade, onde os homens graves do paiz atiram, com inexoravel desdem, todos aquelles — escriptores, jornalistas, artistas, pensadores — que têm a infelicidade de saber ler e escrever. Porque numa terra de analphabetos, saber lêr é afinal de contas uma imprudencia. E ás vezes é até um desafôro...

. ˙ .

Alem disto, os homens que escrevem, na nossa terra, pagam ainda outros tributos ao analphabetismo nacional: são victimas da admiração e da caceteação das pessoas que mais ou menos sabem ler. E isso constitue ainda um onus para o escriptor. Porque o «assiduo leitor» é exigente e implacavel: quer autographos (que ás vezes solicita em cartas até descortezes e intimativas!); quer artigos ou livros sobre determinados assumptos; quer rações diarias de bom-humor, de lyrismo, de erudição; quer, emfim, tudo aquillo que, na sua opinião, deve produzir um homem que é uma especie de machina intelligente de escrever. Não raro, vae mais longe: quer tambem que o escriptor ou jornalista lhe faça as cartas de amor e os sonetos sentimentaes, como as descomposturas dos «apedidos» ou os preconicios das columnas pagas. E estará inutilizado para a admiração do leitor brasileiro e, portanto, para a gloria, o pobre do jornalista ou escriptor que não con-

eguir contentar todas essas exigencias indigenas.

. . .

O caso particular dos jornalistas, então ainda é mais doloroso e pungente. O jornalismo é a profissão mais calumniada do Brasil. Sendo a classe tão desusnida como a dos bolinas, os proprios jornalistas, via de regra, se encarregam de fazer derrotismo contra a profissão. E o jornalista, que defende e ampara toda gente, não encontra amparo nem defeza em ninguem! Sendo o homem que escuta todas as queixas, que advoga todas as pretensões, que se bate por todos os interesses e todos os direitos, não acha jamais quem seja o advogado dos seus direitos, dos seus interesses, de suas pretenções, das suas queixas. Pela sua mesa desfilam vaidades, ambições, soffrimentos, miserias, crimes, paixões, insidias. Desde o estadista do dia ao criminoso do momento, desde o grande artista ao humilde proletario — todos passam pela redacção, pedindo, reclamando, debatendo... E o jornalista a todos ouve, a todos attende, a todos serve, com uma simplicidade gratuita e dôce, sem dar a impressão de que está sendo, naquelle momento, a escada por que uns sobem ao poder ou á gloria, ou a valvula de segurança por onde outros deixam escapar as suas maguas e as suas revoltas, ou afinal o simples cartaz onde a maioria exhibe as suas vaidades e as suas estulticias...

. . .

Depois, fatigado e envelhecido no trabalho anonymo e triste elle se retira da vida sem fortuna, sem gloria, sem renome, para apodrecer no esquecimento da vala-commum. E é, entretanto, nesse momento melancolico, que elle encontra o unico dia de descanso da sua correira. Foi assim um João Lopes. Foi assim um Euryeles. Foi assim um Barrancas. Foi assim um Zito Baptista. Seremos assim todos nós. E' o destino da classe. Pobre profissão calumniada de desinteressados e sacrificados! Entretanto, ha patifes, que andam soltos por ahi, bem installados na vida, e cheios de consideração, que olham os pobres jornalistas e escriptores do Brasil com uma enorme superioridade desprezadora:

— Poetas!...

E podia ser peior — podiam dizer:

— Bandidos!...

PEREGRINO JUNIOR

TROVAS

O nosso amigo Uriburú,
Achando-se certo dia,
Otimamente humorado,
Creou uma Academia.

Do repertorio monumental:

— Andam dizendo que a base da estatua da Amizade está muito pequena.

— Pois olhe: os americanos têm empatado aqui muito dinheiro.

PATEO DA PREFEITURA

Homenagem do Centro Carioca ao saudoso Prefeito Passos.

O WESTERN WORLD — NA PONTA DO BOI

O BOI, DA PONTA — Tá vendo, collega? O navio americano quiz experimentar a *lei secca da navegação* e foi aquella agua!...

Do repertorio matrimonial:
— Afinal você não se casa mais com aquela morena?
— Não, porque verifiquei que ela não é economica.
— Sim?
— E' verdade. Chama-se Deborah e não quer dispensar o *h*, que é inteiramente inutil.

ESCOLA URUGUAY

Homenagem ao dia do Uruguay.

EM FRENTE AO PALACIO DO CATTETE

Manifestação aos Srs. Getulio Vargas e Lindolpho Collor pela Cruzada Nacionalista.

FRENTE UNICA CANINA

(Foi creado o imposto canino)

O vira lata — Dr. Bergamini, agora que somos cães matriculados, pedimos a V. Excia. que em caso de molestia não nos mande para a Assistencia...

URCA

Trasladação do panel de N. S. do Brasil.

REMINISCENCIA

Ha alguns annos esteve no Rio de Janeiro o Sr. Paulo Doumer, atual presidente da Republica Franceza, de cujo Parlamento nessa época fazia parte.

Como todos os estrangeiros que visitam o Rio e que não levam daqui qualquer motivo particular de despeito, mais tarde convertido em maledicencia, o Sr. Doumer, que naturalmente nos visitou no inverno, deve guardar desta capital agradavel recordação. Talvez não se lembre, entretanto, de um pequeno episodio occorrido entre elle e uma das mais altas personalidades da politica nacional, como contou um academico.

Em qualquer das nossas classes sociais não é difficil encontrar brasileiros que fallem correntemente o francez. Succedia, porem, que aquelle alto politico, forçado por sua posição a estar em constante contacto com o Sr. Doumer, era fraco no idioma de Racine, de modo que seus ingentes esforços para conversar com o illustre hospede só conseguiram da parte deste, o seguinte commentario, feito a outro politico brasileiro:

— Acho extraordinario o apego que os senhores aqui tem ás tradições nacionaes!

— Porque diz isso, Sr. Doumer?

— Pelo facto de, ainda hoje, o senador F... se exprimir na lingua tupy.

Quando aqui se realizou Conferencia Pan-Americano, parece que a 3a, que coincidiu com as festas do 4o centenario, acabava de ser nomeado embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro o Sr. Eloyd Griscom, um americano alto, magro, muito sympathico, que apparecia frequentemente ao lado de Joaquim Nabuco e do Sr. Elihu Root, secretario de Estado, que tambem nos visitava.

O Sr. Root foi hospedado no palacete Visconde da Silva, na praia de Botafogo, canto da rua Marquez de Abrantes.

Certa vez, havendo grande massa de curiosos em frente ao palacete, appareceu a uma das janellas o Sr. Gricom, que, com surpresa geral, pois havia poucos dias que aqui se achava, dirigiu-se ao povo assim:

— Meus senhores... e fez um curto, curtissimo discurso em portuguez: tão curto que, si fosse discurso, teria pegado fogo no palacete.

O povo applaudiu delirantemente as poucas palavras do embaixador norte-americano, para agradecer-lhe essa prova de sympathia.

Certa secção humoristica do jornal, no dia seguinte propoz que o Lloyd Gricom passasse a chamar-se Lloyd Brasileiro.

S. Ex. não foi consultado. Si o fosse, talvez não ficasse lisongeado com a equiparação á nossa sempre arrebentada empreza de navegação.

Talvez preferisse ser Lloyd Sabúdo ou, em traducção macarronica, Lloyd Sabido.

MICROMEGAS

SOBRE A VIDA

Aquele que mais sofre é aquele que mais sabe, e, conhecendo a vida, não pode deixar de abençoa-la.

S. ZWEIG

HUMANIDADE

Dona Zinha, minha vizinha, melindrosa genero alegre e membro da familia Gilete, afiada e polida, é uma das creaturas mais interessantes deste mundo. Dona Zinha se distingue pelo seu carater de admiravel justiça e incomparavel imparcialidade: ninguem escapa, de sorte que ninguem pode se queixar.

Eu, a principio, achava a vizinha uma criatura impossivel, porque ela, sem nos conhecer ao certo, falou mal de minhas cunhadas, da minha tia viuva, de minha sogra e de minha mulher, dizendo que esta, a que parecia mais seria, era a peior de todas. A familia entendeu que eu devia tomar-lhe uma satisfação; mas é a tal coisa da imparcialidade. Como a dona Zinha falou de todas eu não podia punir apenas pela mulher, e a verdade sobre as cunhadas era tão exata que fiquei desarmado. Então disseram que eu estava de combinação com a vizinha e até de namoro com ela visto como, de todos, só de mim é que a dona Zinha não achara o que dizer. Aí eu dei o desespero e escorei a pequena no ponto dos bondes num dia de chuva. Confesso que tinha más intenções; estava mesmo disposto a me atracar com ela. Mas aconteceu que o caixeiro da venda, nessa ocasião me disse que a dona Zinha havia me xingado de pagador das tropas, de alcoviteiro das cunhadas e que tinha me mudado da Ponta do Cajú para fugir dos turcos que me venderam a mobilia e e as peles da irmã. Deante dessas tristes verdades, quando encontrei a Zinha, um suor frio me escorreu pela testa e pela espinha dorsal dando volta pelo pescoço por fóra do colarinho. Ela compreendeu o meu triste estado de nacionalista em fiasco:

— Oh... bom dia, doutor. Está esperando alguem? a namorada talvez...

— Perdão. Sou um homem casado, a senhorita deve sabel-o. Estou realmente esperando uma pessoa, mas essa pessoa não é absolutamente a minha namorada.

— Hei de ser eu, talvez, a unica menina do bairo a quem o senhor não arrasta a sua aza.

— Está com magua...?

A Zinha não bebeu agua. Calmamente me chamou de feio e me observou que homem casado era papel queimado. Depois disse que nós todos, homens, eramos iguais:

— Olhe, eu não sou céga como a sua mulher que não vê os papeis que o senhor faz nas feiras livres com as mulatas, carregando galinhas e pagando o angú.

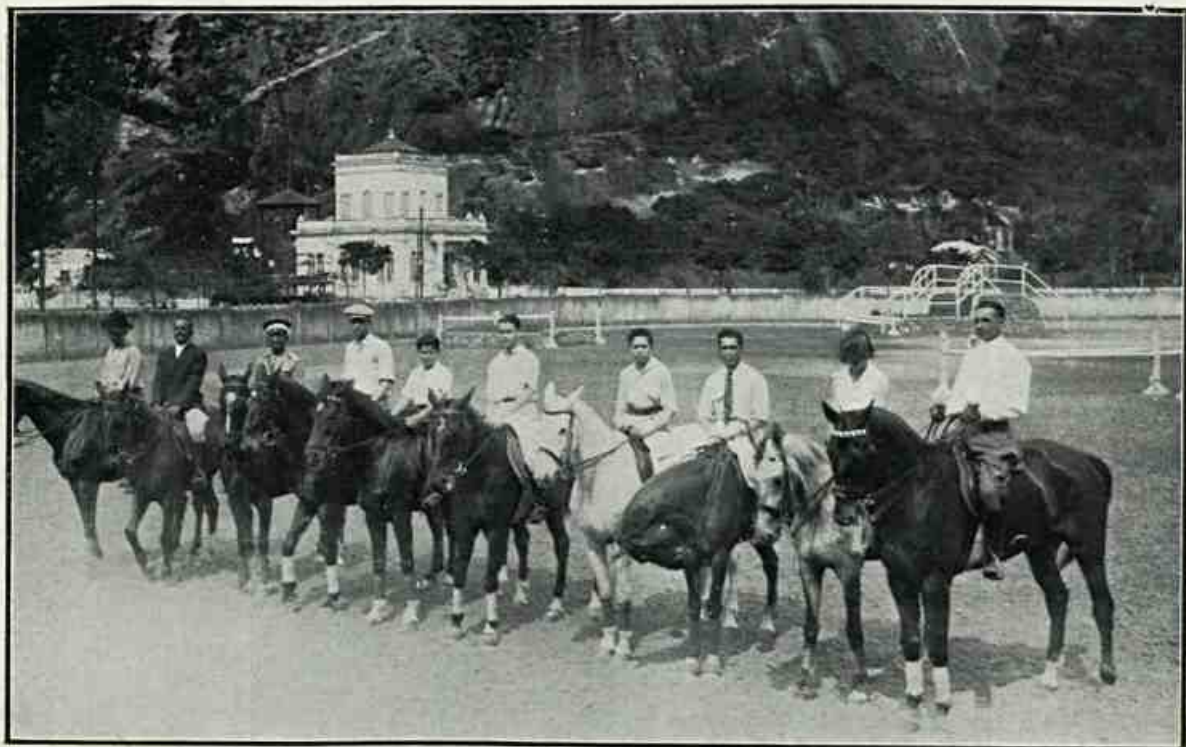
— Isso é falso, eu não me presto a semelhantes papeis. A senhorita está redondamente enganada.

— Está com magua? Beba agua. Eu conheço a humanidade. Olhe um pouco mais para dentro de sua casa e procure saber a quem é que aquele beldroegas de fraque debruado namora a pretexto de noivar com a sua cunhada que tem um sinal de cabelo no beiço.

— Peço a senhorita que deixa em paz a minha familia do contrario...

— Do contrario... eu direi que o senhor já foi casado na Baía antes de construir uma familia carioca. Sei de tudo e as minhas informações vêm do alto Eu sou espirita, medium vidente e já estive no corpo de sua primeira mulher.

NAGAIKA

CLUB HIPPICO

Concurrentes ás provas do concurso interno.

Onde está a felicidade?

Parece banal e insulsa a interrogação: «Onde está a felicidade?»

— Ora! dirá o leitor displicentemente — A felicidade está justamente, naquilo em que a colocamos. —

Esta resposta bem como a pergunta envolvem, já de per si, uma outra asserção: ambas affirmam que a felicidade existe. O otimismo é sempre vitorioso...

Mas existirá mesmo a felicidade? Não será ela um devaneio ou uma ilusão?

Eis que novos problemas se levantam... Eu, de minha parte, não tenho duvidas a respeito.

A felicidade existe; mas existe de um modo todo especial: a sua existencia é semelhante á de um sonho.

O ideal realisado deixa de ser ideal, da mesma sorte que uma aspiração que se realisa póde ser tudo, menos uma aspiração.

Não seria uma incongruencia affirmar que o sonho continúa a ser

sonho quando, por acaso se transforma em realidade?

E, porventura, a felicidade não consistirá apenas no sonho ou na ilusão de ser feliz?

H. V.

VENENO DE EVA

— A Ondinha sempre na moda? Hontem já a vi com um chapeu de tres bicos.

— Para ela bastavam dois; o nariz seria o terceiro.

* * *

— Você acha proprio uma senhora da idade de D. Eusebia andar de roxo claro?

— Ha uma razão: ela anda roxinha por uma aventura.

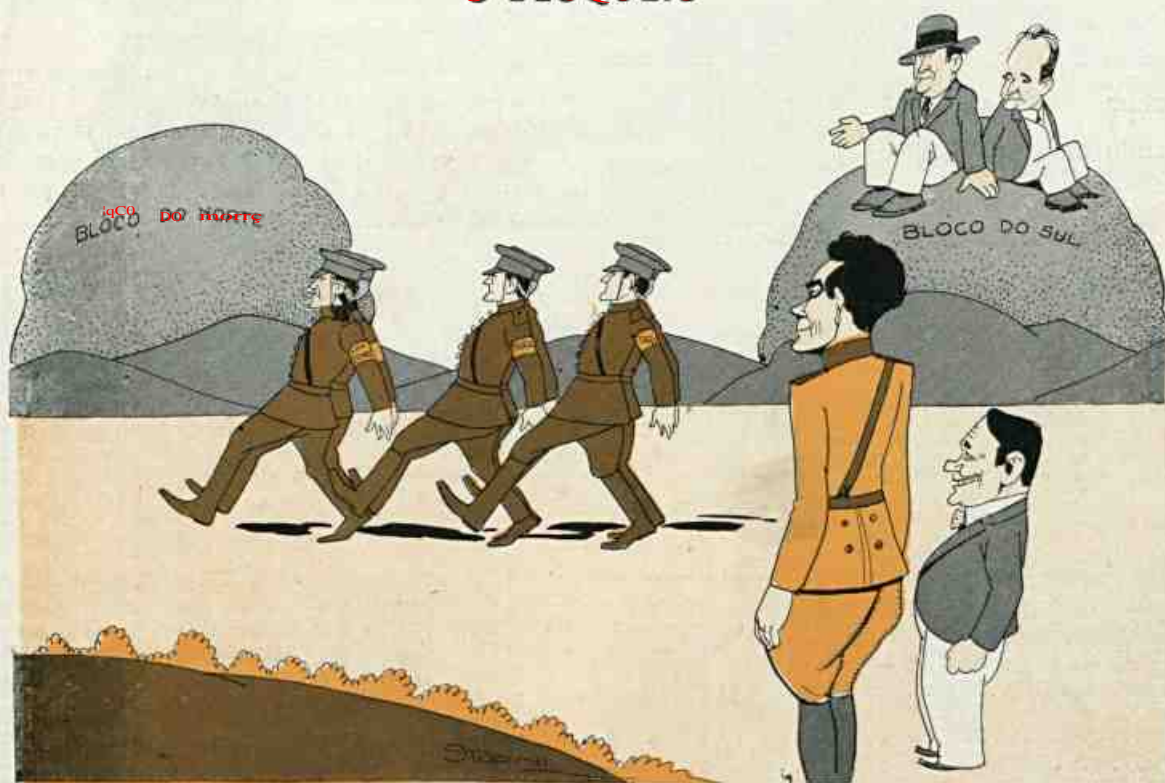
* * * Adonias eram festas gregas, em honra de Adonis. Celebres na antiguidade, duravam 8 dias. As mulheres expunham nas ruas imagens do deus, executavam os ritos dos funerais e entoavam cantos de dôr, ao som da flauta fenicia. Em Alexandria, a imagem do deus da beleza, deitada num leito de prata era cercada de flores e contida em vasos preciosos: eram os «Jardins de Adonis».

COPACABANA

No Posto 2.

TIJUCA TENNIS CLUB

Grupo feito na Recepção da Imprensa e feijoada na nova Séde.

O BLOQUEIO

A occupação militar é a preoccupação do civil.

*** Cavendish em 1766 reconhece o peso e outras propriedades do hidrogénio, muito mais leve que o ar; o prof. Cavalo estuda a aplicação desse novo corpo e os irmãos Montgolfier aplicam-no para o sustento de balões na atmosféra.

Aos Montgolfier sómente deve a aeronautica as suas experiencias de aplicação de um fluido mais leve do que o ar, num invento de já quasi um seculo de idade. E nada mais...

Os Montgolfier nenhuma ascensão fizeram nesse tipo de aerostato, gloria que cabe a Pilatre de Rozier que realizou uma em 15 de outubro de 1783 e outra, poucos dias depois, em que veiu a falecer, victima do incendio que destruiu o balão já a grande altura.

Um ano depois, em 1784, o general Meusnier apresentou um novo projéto de aerostato — jamais realizado — no qual demonstrou grandes conhecimentos de aeronautica — preceitos ainda hoje aproveitados — sendo os historiadores unánimes em considera-lo o «iniciador cientifico da navegação aérea do seculo XVIII».

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos effeitos:

1º Elimina rapidamente as rugas.

2º Evita que a pelle se torne aspera ou secca.

3º Tonifica os musculos do rosto, fortalece a pelle.

4º Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5º Extingue as sardas, manchas e pannos.

6º Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insupperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz. Alvim & Freitas — São Paulo.

*** Do Brasil iam para Portugal rios de ouro: 130 milhões de cruzados, 100.000 moedas de ouro, 315 marcos de prata, 24.500 marcos de ouro em barra, 700 arrobas de ouro em pó, 392 oitavas de pesos e mais de 40 milhões de cruzados, em diamantes. «Além de tudo isto, acrecenta Oliveira Martins, o produto do imposto dos quintos e o monopolio do páu-Brasil rendiam anualmente para o tesouro cerca de milhão e meio de cruzados»

*** A municipalidade de Berlim inaugurou, em varias esquinas, caixas de avisos semelhantes ás nossas de «socorro policial», que servem para se chamarem automoveis. E' só deitar uma moeda no logar proprio.

*** A Lua não gira exatamente ao redor do centro da gravidade da Terra. O que, realmente, ocorre é que os dois planetas giram em torno de um ponto, que seria o centro de gravidade de ambos. Este ponto está siuado, dentro da esfera terrestre, a uns 5.000 kms. de seu centro.

ARROGANTE

Passa soberbo pelos collegas,
perverso, vive tecendo intrigas:
trazer parece o «rei na barriga»...
— Porque, amigo, um sorriso negas?

«Cara fechada», trabalha ás cégas,
A ninguem falla, não ri, não «liga»;
Se o cumprimentam, é certa a «briga»!
— Mas que motivo, confrade, allegas?

Accessos tem de nevrosthenia,
treme irritado, rilhando os dentes,
depois mais calmo, alegre, assobia...

Uma verdade me permitti:
eu quero ver milhões de serpentes
em meu redôr mas não ver a ti!

---

* * * A média das analises que se tem feito sobre a quantidade de ouro contido nas aguas do mar é de 32 a 64 milligramas de ouro puro por tonelada. Embora pareça diminuta, esta porção é importante; consideram se 1 km. cubico de agua do mar, vê-se que deve conter de 130 000.260 000 kg. de ouro.

No conjunto dos mares deverá ter pelo menos um bilhão (!) desse precioso metal.

Cumpre notar, porém, que essas analises dão resultados mais ou menos teoricos.

Sabonete
DORLY
Preço por Preço
E' o Melhor!
Á VENDA EM
TODO O BRASIL

OS TRES SENHORES DO HOMEM

(ATUALISAÇÃO)

Um dia, o Cuidado, sentado á borda de uma fonte, absorto, amassava entre os dedos um pedaço de barro. Jupiter aproximou-se dele.

— Que estás fazendo ai?

— Com este barro moldei uma figura, respondeu o Cuidado — Só lhe falta a vida. Si quizeres anima-la, será o «Homem».

— Seja, disse Jupiter; mas com a condição de que a figura me ha de pertencer.

— Isso não é justo; pois não fui eu que a fiz?

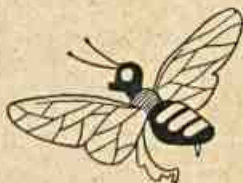
— E não sou eu que lhe dou a vida?

Estavam nisto, quando apareceu a Terra.

— E eu, disse ela, não terei direito sobre esse ente formado da minha substancia?

Como o caso estivesse dificil, tomaram para arbitro o velho Saturno. Este sentenciou:

— Esta figura, amassada em terra pelo Cuidado e animada por Jupiter, pertencerá a todos tres. Tu Jupiter, retomarás, depois da sua morte, a alma que lhe déste; tu, Terra, voltarás a possuir a materia que serviu para forma-lo; mas o Homem, emquanto viver, pertencerá ao Cuidado!

Tal é o decreto do Destino.

* * * No nosso globo as reentrancias são superiores ás saliencias; as montanhas mais altas são: o Evereste (Tchomoloungma), 8.882 metros, no Himalaya e Aconcagua, 7.040 metros, nos Andes.

* * * Segundo Mietzsche, Alexandre foi um super-homem, mais que Cesar e Napoleão, os quais tiveram emoções, amizades, afetos — foram humanos, emfim.

Alexandre, porém, revelou, desde a macidade, predicados de super-homem. Aos 25 anos, havia conquistado o mundo então conhecido. Depois de se haver apoderado da Siria e do Egito, o rei da Persia desejou que o imperio fosse dividido entre eles, e Alexandre lhe perguntou si no firmamento havia lugar para dois sóis; combateu-o, matou-o e o vasto imperio persa passou ás suas mãos vencedoras.

Diz a lenda que Alexandre chorou, quando viu que já não tinha regiões para conquistar, o que significa, em verdade, que ele tivera tudo e não se satisfazia com tão pouco.

Casou-se duas vezes, mas apenas por motivos politicos, mantendo-se indiferente ás afeições humanas.

* * * Emilie Coné, que está á frente da nova escola de sugestão, de Nancy, afirma que as verrugas não resistem ao tratamento sugestivo.

Assim é que uma pessoa possuidora dessas pequenas protuberancias, auto-sugestionando-se diariamente, com o fim de eliminar o seu sinal verrugoso ver-se-á livre delle para sempre em poucos dias.

NOTAS SOCIAIS

Faleceu hontem, em estado de coma, o notavel escriptor politico e mistico Thomaz Barnabé. O malogrado intelectual sucumbiu a uma indigestão proveniente do primeiro almoço que lhe offereceu particularmente um amigo em um dos mais modestos restaurante da Cidade Nova.

ooo

O lar de nosso presado amigo Souza foi enriquecido com o casamento de uma de suas filhas, a gentil Flôr do Ipê. A encantadora senhorita vai morar com o marido em Sapé, deixando em casa de seus pais uma vaga que não será preenchida.

* * * Depois de uma serie de maravilhosas aventuras e mudanças, de um lugar para outro, e das quais temos completa descripção em dois papiros a mumia do grande Ramsés II foi, finalmente, depositada em um tumulo subterraneo, em frente á cidade de Thebas. E aí foi ela descoberta, no dia 6 de Julho de 1881, juntamente com quarenta outras mumias de reis, rainhas, principes e pontifices. Alguns dos sarcofagos, ou caixões que continham as mumias eram tão grandes e pesados que foram necessarios dezeseis homens para os poderem mover!

* * * Na Irlanda, em tempos idos, falava-se corretamente uma lingua especial: o gaelico. No seculo passado o numero dos que faziam isso diminuiu prodigiosamente, sobretudo depois da grande fome que aí houve e que forçou um numero imenso de irlandezes a emigrarem. Nos pontos em que ainda se fala o gaelico o numero dos que fazem isso não vai além de 20% da população.

* * * Ha uma ave, o Baia (ave do indios) que prega nos espinhos, em volta do seu ninho um certo numero de vagalumes, de modo que durante a noite, parece este conjunto uma lampada eletrica.

* * * A. H. Layard, um arqueologo inglez, descobriu em Nimrod (Babylonia), no ano de 1845 o palacio de Assurbanipal, erigido em 884-860 antes da nossa éra, contemporanio do rei Omri, de Israel. Foi nos recintos deste palacio que Layard encontrou as figuras de bois gigantescos, com azas de aves e cabeças homem. Estas figuras foram transportadas para o Museu Britanico, e hoje atraem atenção especial dos visitantes áquele estabelecimento.

* * * A laranja e a uva são frutas muito digestivas. A pera é indigesta para os dispepticos.

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEDE SOCIAL: AV. RIO BRANCO, 125

Como evitar a recaida?

Não basta alimentar-se e resguardar-se da intemperie. É preciso ajudar o organismo a recuperar quanto antes o seu estado normal, dando-lhe forças para resistir a qualquer contratempo eventual.

E para fortifical-o nada ha melhor do que KOLA CARDINETTE, o famoso tonico reconstituinte que os medicos do mundo inteiro recommendam ha mais de 30 annos.

KOLA CARDINETTE é uma deliciosa combinação concentrada de elementos naturaes altamente nutritivos e fortalecedores - COCA - KOLA - NOZ VOMICA E PHOSPHATOS DE CEREAES - que agem no organismo com assombrosa actividade, dando-lhe nova vida, enriquecendo o sangue e robustecendo os musculos e nervos.

Experimente um vidro.

A venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Unicos agentes para o Brasil:

Rio de Janeiro — PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — São Paulo